

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Colorir com sustentabilidade: Pesquisando e Produzindo Tintas Ecológicas

Integrantes:

- Eduarda Goulart Alves (Autor)
- Manuela Pereira Barbosa (Coautor)
- Kátia Guilardi Airoidi (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Fundamental

Área do Conhecimento: Ensino - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

O projeto nasceu da necessidade de repensar o uso de materiais escolares, especialmente as tintas utilizadas em atividades de arte na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. A pintura é uma prática essencial para o desenvolvimento infantil, que estimula a criatividade, a coordenação motora, a expressão emocional, a percepção visual e o raciocínio lógico, grande parte das tintas industrializadas disponíveis no mercado contém substâncias químicas que podem causar danos à saúde das crianças e ao meio ambiente. Diante dessa realidade, este trabalho teve como objetivo geral desenvolver tintas ecológicas a partir de ingredientes naturais e acessíveis, promovendo alternativas seguras, sustentáveis e de baixo custo para o uso pedagógico. Mais do que substituir um produto por outro, a proposta visa promover a conscientização sobre práticas ambientais responsáveis e incentivar uma cultura escolar mais comprometida com a sustentabilidade. A justificativa do projeto está pautada na importância de alinhar a prática pedagógica com valores de cuidado, respeito à natureza e promoção da saúde. A escola, enquanto espaço formador de atitudes, deve propor experiências significativas que permitam as crianças compreenderem, desde cedo, a importância de preservar o meio ambiente e de fazer escolhas conscientes. O uso de tintas ecológicas, nesse contexto, representa uma pequena, mas poderosa ação educativa. A metodologia aplicada envolveu cinco etapas principais: pesquisa teórica sobre o tema e os pigmentos naturais; parceria com uma fruteira local para a doação de materiais como beterraba, cenoura, cúrcuma e erva-mate; produção das tintas ecológicas com base nos ingredientes coletados; aplicação prática em atividades pedagógicas com turmas do 1º ano, integrando conteúdos como sílabas e meio ambiente; e, por fim, registro das observações e resultados. As considerações finais evidenciaram resultados extremamente positivos. As tintas naturais produzidas apresentaram boa cobertura, coloração vibrante e rendimento satisfatório, além de serem completamente livres de toxinas. Os alunos participaram com entusiasmo e curiosidade, demonstrando interesse não só pelas atividades de pintura, mas também pelo processo de produção das tintas e pelo tema de sustentabilidade. O projeto mostrou que é totalmente possível integrar práticas

ecológicas ao cotidiano escolar, unindo aprendizagem, cuidado com o meio ambiente e criatividade.

Referências:

RICCHINI, R. Aprenda a fazer tinta com vegetais. 2016. Disponível em: <https://www.artereciclada.com.br/residuos->. Acesso em: 2 jul. 2025. RODRIGUES, V. Utilização de tintas naturais em sala de aula a partir de pigmentos e aglutinantes regionais. 2011. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4437/1/2011-VanessaMachadoSalvadorRodrigues.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2025. SABACK, Juliene Lemos. Tintas naturais como proposta de atividade de Educação Ambiental, Ciência e Artes. 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/34/tintas-naturais-como-proposta-de-atividade-de-educacao-ambiental-ciencia-e-artes>. Acesso em: 2 jun. 2025.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2706.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>